

## COMUNICADO Nº 1 (15/05/2024)

### COMANDO LOCAL DOCENTE DE GREVE DA UFF

No dia 29 de abril, em Assembleia Geral (AG), os/as docentes da **UFF deflagraram a greve**, somando-se, naquele momento, a mais de 40 instituições de ensino superior da base do ANDES-SN, que iniciara a greve em 15 de abril. Assim, nos somamos à FASUBRA e ao SINASEFE, que haviam entrado em greve em 11 de março e 03 de abril, respectivamente.

Desde o dia 30 de abril, quando o **Comando Local de Greve (CLG) da ADUFF** realizou sua primeira reunião, foram iniciadas as ações para a organização interna do Comando e para o cumprimento da pauta deliberada na AG: mobilização da categoria e solicitação de suspensão do calendário acadêmico. Reunindo-se semanalmente, o CLG passou a se organizar em cinco comissões: **de mobilização, de ética, de comunicação, de finanças e de secretaria**. Passou também a compor o **comando unificado de greve da UFF**, junto com os servidores técnico-administrativos e os estudantes, que também se reúne semanalmente. Além disso, passamos a integrar o **Comando Nacional de Greve do ANDES-SN** a partir do dia 03/05, fortalecendo a greve nacional.

Já no dia 02 de maio, em **audiência com o Reitor**, o CLG foi informado que a UFF vem funcionando com apenas 50% do orçamento mensal necessário, o que tem levado a universidade a não pagar a conta de luz todos os meses, além de outros cortes. Nessa audiência, ficou explícita a impossibilidade da UFF se manter aberta até o final do ano caso não haja recomposição orçamentária, assim como ficou demonstrada a posição contraditória e intransigente da reitoria, que se negou a reconhecer plenamente a greve, mantendo-se contrária à suspensão do calendário acadêmico. Apesar de se comprometer a não chamar a polícia para dentro da universidade, **negou-se a emitir uma nota em que expresse sua posição pela não violência**, o que havia sido solicitado pelo CLG diante da denúncia de confrontos entre grevistas e não grevistas. Ao assumir o discurso do ‘direito a não greve’, a reitoria, em nota divulgada no dia 06/05, acaba por fortalecer os que querem furar a greve docente e **alimenta o discurso individualista e de uma democracia esvaziada, próprio do ultraneoliberalismo**.

O CLG elaborou **carta às Unidades de Ensino** solicitando divulgação junto ao corpo docente, tratando da pauta da greve, e elaborou **carta aos Conselheiros do Conselho Universitário (CUV)**, solicitando que indicassem ao CEPEX a suspensão do calendário acadêmico. No dia 08/05, realizou atividade unificada com técnicos e discentes, para pressionar os/as conselheiros/as a votarem pela indicação de suspensão do calendário, o que resultou em 45 votos contrários à indicação e 37 favoráveis. Por apenas 08 votos de diferença, o CUV, diferentemente do que foi realizado na greve de 2012, rejeitou a possibilidade de enviar ao CEPEX a solicitação de suspensão.

No dia 09 de maio, como parte do **Dia Nacional de Luta da Educação Pública**, realizamos, na parte da manhã, um ato dos três segmentos na porta da reitoria, que estranhamente estava fechada para dedetização, segundo comunicado realizado apenas no dia anterior. Na parte da tarde, os docentes se juntaram aos servidores públicos e estudantes do Rio de Janeiro em ato vigoroso no Largo do Machado.

Nesse período, a conjuntura internacional se agravou, com os ataques à Palestina. No Brasil, a tragédia climática-ambiental no Rio Grande do Sul também tem

sido pauta do CLG. Debates e **ações de solidariedade** estão sendo realizadas, conclamando ao engajamento de toda a comunidade acadêmica.

Na UFF, seguiremos lutando pela suspensão do calendário acadêmico, com atividade realizada no **dia 15/05 durante a reunião do CEPEX** e com incidência junto a conselheiros para a convocação urgente de um **CUV extraordinário e presencial**, para tratar do orçamento da universidade. Defendemos que a reitoria, além de disponibilizar materiais sobre o orçamento, dialogue com o CUV e com a comunidade acadêmica sobre o orçamento e as prioridades da UFF, de modo a possibilitar uma compreensão consistente do real estado das finanças da universidade.

Ao longo dessas duas semanas, também foram realizadas **inúmeras atividades descentralizadas de greve nos diversos campi da UFF**, expressando a mobilização da base docente e a disposição para dialogar com o conjunto da comunidade universitária. Tais atividades abordaram grande variedade de temas, desde a pauta específica da greve até discussões sobre questões ambientais, passando pelo debate da precarização do trabalho, dentre outros.

Nacionalmente, a greve da educação demonstra sua força, com mais de 50 instituições federais de ensino paralisadas até o momento. Além do reajuste nos benefícios a partir do próximo contracheque, que, apesar de insuficiente, expressa a força da greve, o governo federal realizou nesta semana duas reuniões: no dia **13/05 reunião para tratar das pautas não orçamentárias** e no dia **15/05 reunião para tratar das pautas orçamentárias**. Ainda na semana passada, o Ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou uma recomposição de 347 milhões de reais para o orçamento das universidades, que, embora insuficiente diante dos 2,5 bilhões solicitados pela ANDIFES, também expressa a força da greve nacional.

A articulação entre ANDES-SN, FASUBRA e SINASEFE se amplia. A mobilização docente, com a realização de atos em todo o Brasil, aponta a justeza da pauta e a necessidade de fortalecimento e avanço de nossa luta, como atesta a recente pesquisa da Quaest, que aponta que 78% da população considera justa a greve da educação. A força do movimento paredista obrigou o governo a debater a pauta. **É hora de ampliarmos a mobilização e fortalecermos o movimento** para exigir o atendimento das reivindicações grevistas.

Lute pela Universidade pública, participe das atividades paredistas!

### **Para contatar a ADUFF/SSIND:**

Receba as comunicações da ADUFF/SSind em seu WhatsApp  
Escaneie o QR CODE abaixo e envie um “oi”



Email: [aduff@aduff.org.br](mailto:aduff@aduff.org.br)

Telefone: (21) 3617-8200 / (21) 96755-1413

Acompanhe nossas redes sociais e informe-se!

Site: [aduff.org.br/site/](http://aduff.org.br/site/)

Instagram: [aduffssind](https://www.instagram.com/aduffssind)

Facebook: [aduff.ssind](https://www.facebook.com/aduff.ssind)

YouTube: [ADUFFSSind](https://www.youtube.com/ADUFFSSind)